

Em uma decisão estratégica que pode redefinir os rumos da sua reestruturação financeira, a Coteminas – uma das maiores empresas do setor têxtil brasileiro – obteve aprovação para um novo prazo de aperfeiçoamento do seu plano de recuperação judicial, durante Assembleia Geral de Credores (AGC) realizada nesta quinta-feira (12).

GERAL 7



Coteminas ganha mais prazo para reformular plano de recuperação judicial de R\$ 2 bilhões

GERAL 4

Cemig investe R\$ 1 milhão no SOS Águas e reforça compromisso social com o Servas

ESPORTE 10

Jogos do Sol elevam protagonismo esportivo de Pirapora durante a Festa do Sol 2025



Entre os dias 5 e 7 de setembro, o município de Pirapora foi palco de uma verdadeira celebração esportiva durante a tradicional Festa do Sol 2025, consolidando-se como um centro de referência em eventos esportivos no Norte de Minas. Realizados pela Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC), os Jogos do Sol não apenas reuniram centenas de atletas, mas também promoveram o engajamento da população e impulsionaram a economia local.

EDUCAÇÃO 6

Pró-Reitoria orienta professores na submissão e gestão de projetos financiados pela FAPEMIG

SEGURANÇA PÚBLICA 6

Aumento de acidentes de carro nas estradas do Norte de Minas acende alerta político e social

GERAL 7

Investimentos em alta: como evitar fraudes no mercado de ativos digitais

Empresário Victor Oliveira recebe a Medalha Presidente Juscelino Kubitschek

DIVULGAÇÃO

O Dia do Folclore, celebrado em todo o Brasil no dia 22 de agosto, ganhou em Montes Claros um tom especial neste ano. Ainda em clima das tradicionais Festas de Agosto, a Prefeitura, por meio da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, promoveu uma edição temática da Oficina da Natureza, realizada no Parque Milton Prates.

GERAL 4



Festival ARES transforma Montes Claros em um grande palco de arte, ciência e cidadania

DIVULGAÇÃO

Em um sábado marcado por diversidade, conhecimento e conexão com a comunidade, o Festival ARES ocupou o Parque Municipal Milton Prates no dia 13 de setembro de 2025, e já entra para o calendário como um dos eventos mais expressivos do ano em Montes Claros. Com programação gratuita e aberta ao público, o festival reuniu milhares de pessoas, transformando o espaço público em um verdadeiro polo de arte, ciência, cultura popular, consciência ambiental e bem-estar animal.

CIDADE 9



Céu da Semana* (do dia 15/9/25 ao dia 22/9/25)

Observar o longe nos capacita a compreender melhor o que está próximo!

ALYSSON WANDERLEY TEIXEIRA SILVA
PROFESSOR DE MATEMÁTICA E COORDENADOR DO CEAMONTES

HERCULYS SOARES MAIA
ENGENHEIRO CIVIL E COORDENADOR DO CEAMONTES

Olá, observadores do céu! Quando escrevi este texto, e agora que você o lê, um elemento — mais precisamente, uma grandeza física que regula os acontecimentos da natureza — esteve e está presente: o tempo. O antes, o agora e o depois contam a história de tudo, desde o acrobático voo da borboleta até o complexo movimento das partículas subatômicas.

A presença marcante do tempo foi percebida pela racionalidade humana; assim, criaram-se formas para medi-lo: a sombra projetada pelo Sol, máquinas tais como a ampulheta, o relógio d'água e o relógio atômico. Mas, dentre todas as maneiras, destaca-se uma que, além de genial, arrisco dizer, é, no mínimo, poética: a percepção das quatro estações!

A primavera, o verão, o outono e o inverno estão presentes em calendários agrícolas, contos de fadas e em efemérides astronômicas. E o que dizer das Quatro Estações de Vivaldi? — Dizer é pouco; melhor

mesmo é escutar! —

E, para quem está no Brasil, dentro de uma floresta ou até mesmo em uma área urbana, poderá ter a grata surpresa de se deparar com um relógio maravilhoso: trata-se do ipê-rosa, um espetáculo que orna o mês de setembro.

O Céu do meu bairro:

Ilustra a coluna parte da copa de um ipê-rosa localizado no Bairro São Luiz, Montes Claros, MG, tendo, ao fundo, a Constelação do Relógio, uma das 14 constelações modernas idealizadas pelo astrônomo francês Nicolas-Louis de Lacaille (1713–1762).

Lacaille agiu assertivamente ao escolher o relógio para ser uma das invenções homenageadas por uma constelação: a presença dos relógios nos bolsos, paredes e jardins, a medir o tempo, é um dos instrumentos de trabalho de todo astrônomo! Por que não o colocar também no céu? E foi feito!

A constelação do Relógio (Horo-

logium) pode ser localizada próxima ao polo sul celeste. A estrela Achernar (Alfa de Eridano) também é uma boa referência.

Destaque da semana:
No dia 22 de setembro, às 15h20min (BRT), acontecerá o equinócio de primavera para o Hemisfério Sul e o equinócio de outono para o Hemisfério Norte. Do ponto de vista da Terra, o Sol* estará aparentemente sobre o equador celeste. Nessa data, o dia e a noite terão aproximadamente a mesma duração.
Curiosidade:
A estrela Achernar (Alpha Eridani) situa-se a 78 anos-luz.
Dica de astronomia observacional:
Tente localizar a estrela Achernar. Volte-se para o horizonte SE (Sudeste), por volta das 20h. Você avistará uma estrela destacando-se, em brilho, em relação às outras que estarão próximas. Provavelmente, trata-se da bela Achernar. Vale lembrar a impor-

tância de o observador ter em mãos uma carta celeste, virtual ou física; isso facilita e enriquece muito a experiência.

Observações importantes:
. Antes de fazer uma atividade de observação do céu, certifique-se de que você está em um local seguro.
. Nunca olhe diretamente para o Sol* — risco de danos irreversíveis à visão.

Referências:
CAMPOS, Antonio Rosa. Almanaque Astronômico Brasileiro 2025. Belo Horizonte: Centro de Estudos Astronômicos de Minas Gerais (CE-AMIG), 2024.
MOURÃO, R. R. F. Dicionário Enciclopédico de Astronomia e Astro-náutica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
Stellarium Astronomy Software, versão 24.1. Disponível em: <https://stellarium.org>. Acesso em: jul. 2025.
VITO TECHNOLOGY, Inc. Star Walk 2. Versão 2.17.1. Alexandria,



VA: Vito Technology, 2025. Disponível em: <https://vitotechnology.com/apps/star-walk-2>. Acesso em: 5 set. 2025.

Comentários e sugestões:
. Envie suas dúvidas, comentá-

rios ou sugestões diretamente aos autores pelo WhatsApp: (38) 99120-1279

. Caso queira participar de um clube de astronomia, faça uma solicitação pelo WhatsApp: (38) 99120-1279

O custo da desorganização financeira: se você não controla o dinheiro, ele controla você

ANDRÉ CHARONE
CONTADOR

Você já chegou ao fim do mês com a sensação de que o salário evaporou? Se a resposta for “sim”, saiba que não está sozinho. A falta de organização financeira é um dos maiores inimigos silenciosos do bolso dos brasileiros. Mais do que dívidas, ela gera ansiedade, atrapalha planos e pode até comprometer relacionamentos.

E para entender por que isso acontece e como sair dessa armadilha, o professor universitário, referência em finanças pessoais e autor do livro “A Verdade Sobre o Dinheiro”, André Charone, explica que, na prática, desorganização significa abrir mão do controle da própria vida.

“Muita gente não faz ideia de quanto ganha e de quanto gasta. Sem esse controle, qualquer imprevisto vira uma tempestade. O problema não é só ganhar pouco, mas sim não saber lidar com o que se ganha”, alerta Charone.

Quando a falta de organização

vira dívida

O cartão de crédito é o exemplo clássico. Segundo o Banco Central, os juros do rotativo ultrapassam 400% ao ano. Ainda assim, milhões de brasileiros recorrem a ele por não planejarem seus gastos.

Charone faz um alerta direto: “O crédito pode ser um aliado, mas quando usado sem planejamento, vira a porta de entrada para o superendividamento. É como se você estivesse construindo um castelo em areia movediça.” Outro erro comum é cair em golpes e promessas de enriquecimento fácil. Em um cenário de desorganização, o apelo de “dinheiro rápido” se torna irresistível. “Se a maior parte do lucro vem do recrutamento de pessoas e não da venda de produtos, desconfie. É pirâmide. E quem está desorganizado financeiramente se torna presa fácil desse tipo de armadilha”, explica.

Os sinais de que você já perdeu o controle

Charone aponta alguns sintomas claros de desorganização financeira:

Você não sabe exatamente quanto recebe ou quanto gasta.
Vive no limite do cheque especial ou cartão de crédito.
Paga contas atrasadas com frequência.
Sente ansiedade só de ouvir falar em “orçamento”.

Segundo ele, reconhecer esses sinais é o primeiro passo para virar o jogo.

“Negar o problema não vai resolvê-lo. Organização financeira é como ir ao médico: quanto mais cedo você identificar os sintomas, mais fácil é o tratamento.”

O que fazer agora: o melhor método de recomençar
Para recuperar o controle, Charone sugere um passo a passo simples e prático:
Controle de gastos: anote ab-

solutamente tudo. Não importa se é no app, planilha ou papel, o importante é ter clareza.

Orçamento realista: some o que entra e o que sai. Enxergue para onde o dinheiro está indo.

Priorize dívidas caras: elimine primeiro aquelas com juros mais altos, como cartão e cheque especial.

Crie metas: curto, médio e longo prazo. Sem objetivos, fica fácil perder o rumo.

Eduque-se sempre: ler sobre finanças ajuda a construir novos hábitos.

“Organização não é frescura, é sobrevivência financeira. O brasileiro precisa parar de terceirizar suas escolhas e assumir as rédeas do próprio bolso”, conclui Charone.

Organização é liberdade

A desorganização financeira não é apenas um problema de planilhas, mas de vida. Ela rouba sua

paz, seus planos e sua capacidade de sonhar. Organizar-se é mais do que pagar contas em dia, é garantir liberdade para decidir o futuro.

E se há um recado que André Charone deixa claro é este: quem não controla o dinheiro acaba sendo controlado por ele.



“Yags” em Perigo: Por que o mundo gay não é tão colorido como parece

RENAN COLA
PSICANALISTA

“Arrasou”, “luxo” e “babado”. São muitas as expressões utilizadas no dia a dia das pessoas que vieram do mundo gay e isto se deve ao número crescente de personagens homossexuais na mídia. Na televisão aberta norte-americana, por exemplo, 12% dos papéis são coloridos. Já no streaming, 358 intérpretes purpurinados foram identificados em séries da Netflix, Hulu e HBO.

Na indústria musical, dos 1.000 maiores cantores do século XXI, 39 declararam-se membros da comunidade LGBTQIAPN+. Dentre eles, figuram-se grandes nomes do mercado internacional, como: Freddie Mercury, Sam Smith e Ricky Martin. No Brasil, não poderia ser diferente. Pablo Vittar aparece no topo da lista, única brasileira gay

com contrato firmado com a gravadora Sony.

E o que dizer da internet? No Instagram, o médico e influenciador Bruno Baroni parece dominar a plataforma. Em seu canal, mais de 1 milhão de cidadãos comuns acompanham os vídeos estrelados pela enfermeira Sandra. Lá, a protagonista apresenta-se como profissional da saúde travestida, dando dicas sobre etiqueta no pronto-socorro. Este último, com 368 mil curtidas.

“É por este motivo que o cotidiano hipermoderno virou este balón linguístico-comportamental”, explica o sociólogo especialista em comportamento gay, Martin Levine. Em seu livro Gay Macho: The Life and Death of the Homosexual Clone, o autor é categórico em afirmar que, à

medida que o vocabulário arco-íris traz consigo o tom humorístico em demasia, ele influencia as massas.

Assim, cada vez mais, em vez de dinheiro, fala-se agora “aque”. Ao invés de roubar, é de bom tom dizer “dar a Elza”. Em vez de enlouquecimento, por que não ir direto para o “colocón”? Prática que a sociedade pegou emprestada dos homossexuais para repetir o mesmo mecanismo psicológico utilizado por eles para esconder um problema profundo, colorindo-o de muito riso.

Para Levine, portanto, rir é melhor do que chorar. Principalmente quando se olha para a estrutura familiar dos sujeitos homoafetivos. Deste modo, é bastante comum que o menino gay não tenha tido bom relacionamento com o seu pai, ainda

na infância, uma vez que a sociedade patriarcal definiu que dois homens não devem se relacionar sexualmente como mandamento.

Neste sentido, o rapaz homossexual está sempre em busca deste masculino que faltou lá atrás, levando-o a recorrer a mecanismos psicológicos patológicos e disfuncionais para se proteger da dor que este complexo causa para si mesmo. O mais corriqueiro deles seria a compensação da tristeza causada pela ausência de um homem que o ame, substituindo-a pela alegria fechativa.

Psiquicamente, é como se a mente do gay executasse a seguinte sentença mental: “já que eu não tive um pênis presente na minha vida, irei deslocá-lo por compen-

sação para a minha língua, fazendo-a se comportar como um. Desta forma, toda vez que o desamparo emocional bate à porta, recorro a este falo oral despirocado, enchendo a comunicação de penetração maníaca.

“O pênis simbólico é a representação que dá contorno à psique, individuando-a”, acrescenta Martin Levine. Consequentemente, sem este masculino que penetra a malha psíquica e a separa da simbiose com a mãe, não o ter e não aceitar esta perda significa tentar reviver o trauma desta ausência de maneira fantasiosa, encenando situações em que a representação retorna de forma atuada.

Na mesma direção, no mundo LGBTQIAPN+, quanto mais se nega

o pai ausente todo cobiçado, mais ele retorna nas mais variadas situações. A linguagem que faz chacota, saindo da boca perfurante e adentrando o tímpano dos ouvintes com boas doses de violência mascarada é apenas uma situação específica. Entretanto, muitos outros casos podem ser citados com facilidade na literatura.

Em todo caso, da próxima vez em que você fizer “aloka” por aí no ouvido dos outros utilizando a linguagem escandalosa para não dizer jocosa, lembre-se de que, para cada neologismo criado utilizando este recurso, muito pai ficou pelo caminho. Afinal, pode ser que você nem soubesse por que motivo o seu amigo fala engraçado, mas, agora, já sabe que é porque algo deu errado.

Clima mais seco e altas temperaturas acendem alerta ambiental no NM

Com características cada vez mais próximas de um clima árido, municípios norte-mineiros intensificam ações de convivência com o semiárido e preservação dos modos de vida tradicionais

O Norte de Minas vive uma transformação silenciosa, mas visível a cada ano que passa. O que antes era classificado como clima semiárido, com períodos bem definidos de seca e chuva, agora passa a exibir características de um clima mais árido, com menos chuvas, temperaturas mais elevadas e maior escassez hídrica. Para as comunidades que vivem no território — especialmente as rurais —, a adaptação tem exigido respostas criativas, sustentáveis e coletivas.

Estudos de instituições como a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e o Instituto Nacional do Semiárido (INSA) apontam que municípios como Janaúba, Porteirinha, Monte Azul, Grão Mogol, Espinosa e Rio Pardo de Minas já registram alterações no regime de chuvas e prolongamento das estiagens, com impactos diretos na agricultura familiar, na produção de alimentos e no abastecimento de água.

Soluções da terra: um território que resiste com sustentabilidade

Apesar do cenário desafiador, o Norte de Minas tem se tornado referência nacional em práticas de convivência com o clima seco, adotando modelos de uso da terra e gestão de recursos naturais que respeitam os saberes tradicionais e apostam na regeneração ambiental.

Entre as práticas adotadas por

municípios e comunidades, destacam-se:

Captação e armazenamento de água da chuva, por meio de cisternas, barraginhas e sistemas alternativos para o abastecimento humano e irrigação de quintais produtivos;

Manejo participativo de bacias hidrográficas, com reflorestamento de nascentes e proteção de veredas, muitas delas ameaçadas pelo desmatamento e pelas queimadas;

Recuperação de áreas degradadas com cobertura vegetal nativa, como o barbatimão, angico e o pequi, típicos do cerrado e da caatinga;

Fortalecimento de assentamentos rurais e cooperativas agroecológicas, que promovem agricultura sem agrotóxicos, uso racional da água e geração de renda com base na sociobiodiversidade.

Exemplo disso é o trabalho da Cooperativa Grande Sertão, sediada em Montes Claros, que reúne pequenos produtores agroextrativistas e atua com foco na produção sustentável de óleo de pequi, arnica e cajuí, gerando emprego e preservando o modo de vida do sertanejo.

Reserva Nascentes Gerazeiras: proteção do cerrado e da cultura tradicional

No coração desse movimento está a Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Nascentes Gera-



zeiras, localizada entre os municípios de Rio Pardo de Minas, Monte-zuma, Vargem Grande do Rio Pardo e outros territórios do Vale do Rio Pardo. Criada em 2014 após anos de mobilização dos povos tradicionais, a RDS tem se tornado um símbolo de resistência socioambiental no sertão mineiro.

A área protegida abriga veredas, nascentes e chapadas do cerrado — ecossistemas extremamente sensíveis e ameaçados pela expansão da fronteira agrícola e da mineração. Além da conservação ambiental, a RDS protege o modo de vida dos “geraizeiros”, povos tradicionais que vivem da coleta de frutos nativos, do cultivo em pequenas roças e da criação de animais em áreas comuns.

“A reserva não é só mata, é nosso jeito de viver. A gente planta, colhe, cuida e ensina os filhos a respeitar a terra. Se a natureza morre, morremos juntos”, afirma Dona Ana Maria de Jesus, moradora da comunidade Riacho da Areia, em Rio Pardo de Minas.

Com apoio de organizações ambientais, universidades e órgãos públicos, as comunidades têm desenvolvido práticas como:

- Educação ambiental comunitária;
 - Mapeamento de nascentes e recursos naturais;
 - Turismo de base comunitária;
 - Certificação de produtos da sociobiodiversidade.
- O desafio do futuro: políticas públicas e apoio técnico

Especialistas alertam que, para que o Norte de Minas continue resistindo às mudanças climáticas com dignidade e sustentabilidade, será necessário reforçar políticas públicas estruturantes, como o Programa de Convivência com o Semiárido, investimentos em infraestrutura hídrica rural e assistência técnica agroecológica.

Ações como o fomento a cadeias produtivas sustentáveis, o resgate de sementes crioulas, e o reconhecimento legal dos territórios tradicionais (como os geraizeiros, quilombolas e indígenas) são apontadas como estratégias urgentes para manter a resiliência da região.

“A luta no Norte de Minas não é só contra o clima seco, mas contra o abandono histórico e a desigual-

dade. A boa notícia é que o povo daqui tem sabedoria, tem força e tem soluções. Só precisa de mais apoio e visibilidade”, afirma o professor agroecólogo Luiz Felipe Barreto, da Unimontes.

Em meio ao calor que castiga, às chuvas que escasseiam e às veredas que secam, o Norte de Minas não desiste de florescer. As práticas sustentáveis nascidas do saber popular, somadas à ciência, têm mostrado que é possível enfrentar os impactos das mudanças climáticas com justiça social, preservação ambiental e respeito aos modos de vida tradicionais.

Enquanto o clima muda, o sertão mineiro mostra que também sabe mudar — sem perder a raiz, sem abrir mão da dignidade.

Turismo ganha força como motor econômico no Norte de Minas

Empresários comemoram crescimento do setor, enquanto lideranças políticas articulam incentivos para estrutura, capacitação e geração de empregos na região

O turismo no Norte de Minas Gerais começa a deixar de ser apenas um potencial e passa a se consolidar como um setor estratégico para o desenvolvimento econômico, geração de empregos e valorização cultural. Municípios da região têm registrado aumento no fluxo de visitantes, melhoria na infraestrutura turística e crescimento de negócios voltados à hospitalidade e aos serviços turísticos.

O avanço, no entanto, não ocorre de forma espontânea. Por trás dos números positivos, existe uma mobilização crescente de empreendedores, gestores públicos e instituições de ensino, que enxergam no turismo uma agenda política regional capaz de transformar economias locais e fortalecer identidades culturais.

Crescimento visível: mais visitantes, frota renovada e estrutura em expansão

De turismo de aventura em Grão Mogol e Itacambira, passando pelas belezas naturais de Botumirim e Januária, até o turismo histórico-religioso em Montes Claros, São Francisco e Coração de Jesus, o que se vê é uma movimentação crescente de excursões, grupos organizados e turistas independentes em busca de experiências culturais, gastronômicas e ecológicas no sertão mineiro.

Segundo a Associação dos Transportadores Turísticos do Norte de Minas, só em 2024 houve um aumento de 35% no número de excu-

sões organizadas saindo de Montes Claros para destinos como Serra das Araras, Cavernas do Peruauçu e Lago de Irapé. Empresas locais de turismo relatam renovação da frota, ampliação de roteiros e contratação de novos profissionais.

“Tivemos que investir em ônibus novos com ar-condicionado, wi-fi e mais conforto. O perfil do turista mudou, está mais exigente e disposto a gastar, desde que receba um bom serviço”, explica Cláudia Fernandes, proprietária de uma empresa de turismo receptivo em Montes Claros.

Um novo olhar político sobre o turismo regional

Diante desse cenário promissor, prefeituras, câmaras municipais e representantes políticos do Norte de Minas começam a priorizar o turismo nas suas pautas de planejamento e orçamento. Em vários municípios, secretarias específicas para turismo têm sido criadas ou reestruturadas, com foco em captação de recursos, qualificação profissional e infraestrutura.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, por meio de parlamentares com base na região, articula a criação de um Plano Integrado de Turismo Sustentável do Norte de Minas, que visa identificar vocações locais, apoiar pequenos negócios turísticos e criar rotas intermunicipais articuladas.

“O turismo é uma saída concreta para muitos municípios que enfren-

tam limitações no setor industrial ou agrícola. Precisamos de políticas públicas voltadas à qualificação, sinalização turística, recuperação de patrimônios e acesso viário”, afirma o deputado estadual José Afonso Braga (PSD), integrante da Frente Parlamentar do Desenvolvimento Regional.

Qualificação: chave para manter o crescimento

Outro ponto de destaque no fortalecimento do setor é o aumento dos investimentos em qualificação de mão de obra, especialmente nas áreas de hospitalidade, serviços de alimentação, guiamoento turístico, condutores de aventura e gestão de negócios turísticos.

Instituições como o Senac, o IFNMG e a Unimontes têm ofertado cursos técnicos, oficinas e capacitações gratuitas ou subsidiadas, muitas delas em parceria com prefeituras e consórcios intermunicipais.

Em Montes Claros, por exemplo, está em andamento o Programa CapacitaTur, que oferece mais de 300 vagas em cursos como:

- Boas práticas na manipulação de alimentos;
 - Recepção e atendimento ao turista;
 - Planejamento e gestão de empreendimentos turísticos;
 - Inglês e espanhol para turismo.
- “Estamos qualificando para que o turista seja bem recebido e queira voltar. Isso gera renda, emprego e

autoestima para quem trabalha com turismo”, afirma Flávia Martins, coordenadora de turismo da Prefeitura de Salinas.

Empreendedores acreditam no futuro do turismo regional

Para quem atua diretamente com o turismo, o momento é de esperança renovada e de ampliação dos investimentos. Pequenas pousadas estão sendo ampliadas, restaurantes estão diversificando seus cardápios com produtos da agricultura local, e novos roteiros — como o Caminho do Pequi, o Roteiro das Águas de Januária, e

os Circuitos de Cavernas do São Francisco — estão sendo lançados com apoio de cooperativas, ONGs e governos.

“O Norte de Minas tem tudo para se tornar um destino referência em turismo de experiência e natureza. Mas precisamos de políticas de longo prazo, acesso facilitado a crédito e promoção do território em nível nacional”, pontua João Ricardo Fonseca, proprietário de um ecohostel em Botumirim.

Turismo com identidade e impacto social

Um diferencial do turismo no

Norte de Minas tem sido o respeito às culturas locais e o envolvimento das comunidades tradicionais nas atividades econômicas. Muitas iniciativas turísticas são integradas a comunidades quilombolas, gerazeiras e ribeirinhas, promovendo geração de renda com valorização dos saberes ancestrais e proteção ambiental.

A Reserva de Desenvolvimento Sustentável Nascentes Gerazeiras, por exemplo, tem sido visitada por pesquisadores, estudantes e turistas em busca de vivências autênticas, onde tradição, meio ambiente e turismo caminham juntos.



Empresário Victor Oliveira recebe a Medalha Presidente Juscelino Kubitschek

Honraria reconhece sua trajetória de liderança empresarial e compromisso social em Minas Gerais



Nesta sexta-feira (12), o empresário e CEO do Grupo 3F, Victor Oliveira, foi agraciado com a Medalha Presidente Juscelino Kubitschek, em solenidade realizada no

Largo Dom João, em Diamantina. A cerimônia foi presidida pelo governador Romeu Zema, ao lado do vice-governador Mateus Simões, que homenagearam 120 personali-



dades com a mais alta honraria concedida pelo Estado. A comenda leva o nome do ex-presidente Juscelino Kubitschek, filho ilustre de Diamantina, cuja trajetória é considerada

símbolo de esperança e desenvolvimento para Minas e para o Brasil. “JK provou que sempre vale a pena acreditar no Brasil e nos brasileiros, e que o nosso país

tem potencial para ser uma nação próspera”, afirmou o governador. Após a cerimônia Romeu Zema cumprimentou o empresário pelo recebimento da comenda e por contribuir com o desenvolvimento do estado. Reconhecido por sua trajetória de sucesso nos negócios e pelo compromisso com o desenvolvimento social em diversas regiões de Minas Gerais e da Bahia, Victor Oliveira foi o único representante da classe empresarial do Norte de Minas a receber a homenagem nesta edição da Medalha. “Receber a Medalha JK é uma honra que compartilho com todos que acreditam na força transformadora do trabalho e no potencial do nosso povo. É fruto de um trabalho constante. Hoje posso dividir esse momento também com minha filha e meus familiares e amigos o que reforça o meu compromisso em continuar investindo no de-

envolvimento de Minas Gerais e do Brasil”, declarou. O deputado estadual Gil Pereira também exaltou a conquista, ressaltando o dinamismo e a dedicação do empresário: “Victor Oliveira é um exemplo de liderança, inovação e responsabilidade social. Seu trabalho fortalece a economia e gera oportunidades, especialmente no Norte de Minas. É um orgulho ver seu nome entre os grandes homenageados de Minas Gerais”, afirmou. 30 ANOS DE HOMENAGENS Criada pela Lei 11.902/1995, a Medalha Presidente Juscelino Kubitschek tem como objetivo reconhecer personalidades e instituições que prestam relevantes serviços nos cenários político, econômico, social e cultural do Estado e do País. Em 2025, a comenda celebra 30 anos de existência, mantendo viva a memória de um dos maiores estadistas brasileiros.

Cemig investe R\$ 1 milhão no SOS Águas e reforça compromisso social com o Servas

Parceria já beneficiou mais de 1.300 famílias com cartões humanitários para compra de itens essenciais pós-desastres

As diretorias da Cemig e do Servas se reuniram na tarde desta quinta-feira (11/09), na sede da Cemig, em Belo Horizonte, para celebrar a parceria no Programa SOS Águas. O encontro marcou um momento importante de integração entre as instituições e contou com a presença do presidente da Cemig, Reynaldo Passanezi Filho, da presidente do Servas, Christiana Renault, além de representantes da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Sedese e Ministério Público de Minas Gerais. O Programa tem como objetivo apoiar famílias mineiras atingidas por enchentes e secas, por meio da distribuição de cartões humanitários com crédito para compra de itens essenciais. A Cemig contribuiu com R\$ 1 milhão, valor que possibilitou beneficiar mais de 1.300 famílias, representando 50% de todos os recursos destinados ao progra-

ma até agora. No total, já foram entregues 2.595 cartões em 61 municípios mineiros, garantindo dignidade e autonomia às famílias afetadas. “Nosso compromisso vai além de garantir energia: também é apoiar quem mais precisa. Acreditamos no impacto do cartão humanitário, que dá autonomia às famílias e movimenta a economia local, ajudando também na recuperação das regiões afetadas. E a intenção é expandir esse apoio, contribuindo anualmente”, destacou Reynaldo Passanezi Filho. A presidente do Servas, Christiana Renault, reforçou a importância da união entre poder público, sociedade civil e empresas para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas: “O SOS Águas nasceu para dar uma resposta rápida e eficiente às famílias que sofrem com enchentes e secas em Minas

Gerais. A parceria com a Cemig é fundamental para que possamos ampliar esse alcance e garantir que mais pessoas recebam o apoio necessário, que é feito de forma respeitosa e com muita dignidade. Essa união mostra que, juntos, podemos transformar realidades e levar esperança para quem mais precisa”, afirmou. O Programa - O SOS Águas, coordenado pelo Servas, conta com o apoio da Defesa Civil Estadual, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Ministério Público de Minas Gerais. Cada cartão tem valor equivalente a meio salário-mínimo (R\$ 759) e pode ser utilizado para a compra de alimentos, produtos de higiene e limpeza. Além de garantir autonomia às famílias, a iniciativa movimenta a economia local, contribuindo para a recuperação das regiões atingidas.



Os Melhores ESPETINHOS e porções

você encontra

no **VILLA** espetaria

38 99881-9096

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA

UNIMONTES INTENSIFICA APOIO À PESQUISA

Pró-Reitoria orienta professores na submissão e gestão de projetos financiados pela FAPEMIG

Evento reuniu cerca de 150 docentes para fomentar a transformação de ideias em projetos financiados e fortalecer a cultura científica na universidade



Com o propósito de fortalecer a cultura da pesquisa acadêmica e ampliar a captação de recursos para ciência e tecnologia, a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) realizou, no último dia 11 de setembro, um evento estratégico voltado aos professores pesquisadores da instituição. Sob o tema “Você tem projeto de pesquisa, mas ainda não buscou apoio da FAPEMIG? Transforme suas ideias em oportunidades”, a iniciativa buscou orientar docentes na elaboração, submissão e gestão de projetos junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

O encontro, que reuniu aproximadamente 150 participantes, ocorreu em dois turnos — às 9h e às 14h — no auditório do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). A programação incluiu palestras, orientações técnicas e esclarecimentos sobre os trâmites para o financiamento de projetos científicos, reforçando o papel estratégico da universidade na produção do conhecimento.

APOIO INSTITUCIONAL E ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

A abertura do evento foi conduzida pela Pró-Reitora de Pesquisa, professora Maria das Dores Magalhães Veloso, que destacou a importância da formalização de projetos de pesquisa no ambiente universitário. Ela apresentou orientações detalhadas sobre a submissão de propostas à FAPEMIG, com ênfase na prestação de contas, utilização adequada dos recursos e atualização documental dos projetos.

“A universidade tem um enorme potencial científico que precisa ser traduzido em projetos concretos e financiados. Nosso papel é garantir que os professores tenham o suporte necessário para transformar suas ideias em oportunidades reais”, afirmou a professora Maria das Dores.

O Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa, professor Álvaro Barbosa de Carvalho Júnior, complementou ao destacar a relevância do trabalho em equipe e da formação de grupos interdisciplinares. “A pesquisa



hoje é cada vez mais colaborativa. A formação de redes e a união entre diferentes áreas do conhecimento são caminhos fundamentais para aumentar a competitividade dos projetos nos editais de fomento”, destacou.

EQUIPE TÉCNICA E APOIO AMPLIADO

A equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) esteve presente para oferecer suporte direto aos participantes. Entre os envolvidos estavam os professores Otávio Cardoso Filho e Gilzeane dos Santos Santana Prazeres, além das servidoras Josselane Pereira Rocha Aquino, Dânia Ferreira da Silva, Vanessa Souto Vieira, Cristina Daniele Alves Silveira e Dardânia Glayce Barbosa Souto. Estagiários da área administrativa e técnica também participaram do apoio logístico, incluindo Lucas Moreira Murça Cintra, Carlos Filipe Lima, Ian Alves de Souza e Guilherme Araújo Versiani.

O evento foi marcado pela interação ativa entre os professores e a equipe da PRP, com perguntas sobre

adequações orçamentárias, cronogramas de execução, e obrigações legais ligadas à prestação de contas. Os participantes também receberam materiais de apoio com checklists e modelos de documentação.

DIVULGAÇÃO DE EDITAIS E PERSPECTIVAS PARA BOLSAS

Um dos pontos altos do encontro foi a divulgação do Edital nº 12/2025 da FAPEMIG, que trata da Bolsa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico para Pesquisadores Públicos Estaduais. A Pró-Reitora destacou que esse tipo de incentivo é essencial para garantir continuidade aos projetos e valorização dos pesquisadores ativos no estado.

Além disso, foram apresentadas informações sobre editais futuros, com destaque para bolsas de produtividade, apoio técnico a laboratórios e programas de fortalecimento da infraestrutura científica na Unimontes. A expectativa é que essas oportunidades ampliem o número de professores contemplados com



recursos de fomento e fortaleçam a visibilidade da produção científica da instituição.

CRESCIMENTO DAS BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Outro destaque da programação foi o panorama atualizado das bolsas de iniciação científica. Segundo dados apresentados pela PRP, houve crescimento significativo no número de bolsas ofertadas:

220 bolsas BIC-UNI, com previsão de acréscimo de 70 até dezembro;

160 bolsas da FAPEMIG;
103 bolsas do CNPq;
120 bolsas de BIC Júnior.

Esse crescimento é reflexo direto do esforço institucional para ampliar a formação de novos pesquisadores e estimular a vocação científica desde o ensino médio.

PERSPECTIVA DE CONTINUIDADE E INSTITUCIONALIZAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa reforçou a necessidade de institucionalização

dos projetos, por meio da atualização de documentos e adequações à nova política de pesquisa da universidade. A medida visa facilitar a gestão dos projetos, promover maior transparência e garantir alinhamento com as exigências das agências de fomento.

Segundo a professora Maria das Dores, a meta da PRP é consolidar um ambiente de excelência científica, com foco na inovação, na responsabilidade com os recursos públicos e na formação de redes de pesquisa sólidas. “Queremos que cada vez mais professores sintam-se confiantes para submeter seus projetos. Estamos aqui para orientar, apoiar e acompanhar todo o processo”, concluiu.

SERVIÇO:

Informações sobre os editais e apoio técnico para submissão de projetos podem ser acessadas pelo site da PRP-Unimontes: www.unimontes.br/pesquisa ou diretamente pelo e-mail: prp@unimontes.br

III Congresso Internacional de Educação e Inovação da Unimontes começa no dia 25 com foco em qualidade de vida e bem-estar

Evento internacional reunirá pesquisadores de seis países e oferecerá mais de 50 atividades entre palestras, oficinas e apresentações científicas

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) já se prepara para sediar um dos maiores eventos acadêmicos da instituição: o III Congresso Internacional de Educação e Inovação, que ocorrerá entre os dias 25 e 27 de setembro, no campus-sede. Promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (PrEx), o congresso traz como tema central “Qualidade de vida e bem-estar: conectando pessoas, grupos e comunidades”, promovendo uma abordagem holística sobre a educação e seus impactos sociais.

O evento vai reunir 44 pesquisadores e profissionais renomados, nacionais e internacionais, oriundos de países como Espanha, Colômbia, França, Chile e Argentina, fortalecendo o intercâmbio de ideias e experiências entre diferentes culturas e sistemas educacionais.

As inscrições para os últimos lotes seguem abertas até o dia 24 de setembro e devem ser realizadas por meio do site oficial do evento: <https://congresso.unimontes.br/inscrever>

EVENTO PLURAL E MULTIDISCIPLINAR

O Congresso tem como público-alvo um amplo espectro de participantes:

Estudantes de graduação e pós-graduação

Iniciantes em pesquisa (inclusive voluntários)

Bolsistas do Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAES)

Professores da Unimontes e de outras instituições

Servidores técnico-administrativos

Estudantes e professores da Educação Básica, de escolas técnicas e institutos federais

PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, INOVAÇÃO E EXTENSÃO COMUNITÁRIA

Segundo a Pró-Reitoria de Extensão, a proposta é promover um ambiente integrador, onde a educação seja vista como instrumento para a construção de uma sociedade mais justa, saudável e solidária.

“O Congresso vai além da sala de aula. Ele propõe um olhar ampliado para a educação enquanto prática transformadora, que conecta ciência, cuidado e desenvolvimento humano”, ressalta a coordenação do evento.

PESQUISAS, INOVAÇÃO E BEM-ESTAR NO CENTRO DO DEBATE

A programação está recheada de atividades acadêmicas e formativas, incluindo:

Palestras magnas com convidados internacionais

Mesas-redondas temáticas

Apresentações de trabalhos científicos em pôsteres e comunicações orais

57 oficinas e minicursos

As atividades foram pensadas para favorecer a interação entre diferentes níveis e áreas do conhecimento, incentivando o diálogo entre teoria e prática, saber acadêmico e experi-

ência de campo. Os interessados em participar das oficinas e minicursos devem se inscrever separadamente pelo link: <https://congresso.unimontes.br/atividades>

Entre os temas a serem discutidos, estão:

Tecnologias educacionais e inovação pedagógica

Saúde mental no ambiente educacional

Educação inclusiva e práticas interseccionais

Sustentabilidade e meio ambiente na escola

Políticas públicas e qualidade de vida

Bem-estar docente e discente

A proposta central é reforçar o papel da educação no desenvolvimento integral do ser humano, valorizando as relações interpessoais, os contextos comunitários e a promoção do bem-estar coletivo.

UMA ABORDAGEM HUMANIZADA E TRANSFORMADORA

O Congresso Internacional da Unimontes assume como norte o conceito de educação humanizada, em que as potencialidades humanas não se dissociam das competências técnicas e científicas. Ao propor o tema “Qualidade de vida e bem-estar: conectando pessoas, grupos e comunidades”, a universidade convida os participantes a repensar o papel da educação na promoção de uma sociedade mais empática, cuidadosa e sustentável.

“O evento é, sobretudo, um con-

vite ao engajamento. Uma chamada para que todos — educadores, estudantes e pesquisadores — se tornem agentes de transformação social, promovendo uma educação que cuida e acolhe”, reforça a organização.

APOIO INSTITUCIONAL E INCENTIVO À CIÊNCIA

O III Congresso Internacional de Educação e Inovação da Unimontes conta com o patrocínio do Governo de Minas Gerais, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Es-

tado de Minas Gerais (FAPEMIG), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CNPq), além do apoio de diversas instituições parceiras.

Esse apoio reforça o compromisso da universidade com a valorização da ciência, da pesquisa aplicada e da internacionalização do ensino superior, pilares fundamentais para o desenvolvimento regional e nacional.

SERVIÇO



Aumento de acidentes de carro nas estradas do Norte de Minas acende alerta político e social

Dados regionais apontam caminhos urgentes para melhorar segurança viária e reduzir fatalidades



O Norte de Minas vive uma crescente preocupação com o trânsito nas rodovias: acidentes com vítimas seguem elevados em vários trechos, e a combinação de infraestrutura precária, fiscalização insuficiente e comportamento de risco resultam em perdas humanas e impactos econômicos para comunidades. Embora ainda faltem dados muito precisos para todos os municípios, levantamentos recentes revelam tendências que exigem ação urgente dos governos locais, estadual e federal.

PANORAMA REGIONAL:
QUEDA PARCIAL, MAS TRECHOS CRÍTICOS PERSISTEM

Segundo dados do Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais para o primeiro semestre de 2025, a região da RISPs (Regiões Integradas de Segurança

Pública) na qual Montes Claros está inserida (RISP-11) registrou 1.827 acidentes com vítimas, o que aponta queda de 14,31% em comparação ao mesmo período de 2024.

No entanto, nem todas as áreas tiveram melhora. A RISP-16 (Unai e entorno), por exemplo, registrou um aumento de 10,47% no número de acidentes com vítimas no mesmo comparativo. Trechos como da BR-251, em Unai, da MG-188, em Paracatu, e avenidas importantes nas sedes municipais aparecem entre os mais críticos.

RODOVIAS FEDERAIS: RISCOS ELEVADOS E PONTOS NEGROS

A BR-251, que corta trechos do Norte de Minas, foi destaque negativo: em 2025, registrou um acidente a cada dois dias no trecho entre Francisco Sá e Grão Mogol,

segundo levantamento da Sejusp-MG.

Outro dado alarmante refere-se às rodovias federais mais movimentadas de Minas Gerais. A BR-116, por exemplo, figura entre as mais letais: em 2024, foram 664 mortes em acidentes nesse trecho até outubro, de acordo com a Confederação Nacional de Transportes.

Além disso, há trechos identificados como especialmente perigosos — pontos críticos ou “quilômetros mortais” — onde o número de ocorrências de acidentes fatais é muito acima da média, segundo estatísticas da Polícia Rodoviária Federal.

Jovens e condutores inexperientes aparecem com frequência entre as vítimas. Embora o recorte específico para Norte de Minas seja menos divulgado, o estudo estadual aponta que faixa etária en-

tre 20 e 29 anos lidera em número de vítimas.

As causas mais citadas dos acidentes com vítimas são falta de atenção, fatores relacionados ao condutor (como velocidade inadequada, desatenção ao volante ou uso de celular) e derrapagens, frequentemente ligadas ao estado das vias ou condições climáticas adversas.

Outro ponto que preocupa: a taxa de letalidade nas estradas do Norte de Minas é uma das maiores do estado, segundo o levantamento da SES-MG e Corpo de Bombeiros.

Estradas estaduais: volume alto e fatalidades proporcionais

Dados de 2023 mostram que nas estradas estaduais de Minas Gerais houve 38.698 acidentes, o maior número desde 2019.

Cidades e Minerais
Esses acidentes envolvem diferentes tipos de sinistro (colisões, capotamentos, atropelamentos, etc.), e possuem taxas de morte mais elevadas nas estradas estaduais do que nas federais. Nas rodovias estaduais, há uma vítima fatal a cada ~14 acidentes, enquanto nas federais a proporção é menor (~1 morte a cada 28 acidentes).

DESAFIOS ESTRUTURAIS E POLÍTICOS

A partir desses dados, alguns obstáculos reiterados se destacam:

Infraestrutura — Muitas estradas possuem sinalização deficiente, pavimentação precária, pontos de risco como curvas perigosas sem acostamento ou sem barreiras ade-

quadas, trechos sem iluminação. Trechos críticos na BR-251 são exemplo disso.

Fiscalização e controle de velocidade — Há indícios de que locais com radares ou controle eletrônico de velocidade registram queda de acidentes graves. Em Minas Gerais, o DER-MG já reportou reduções expressivas nos trechos onde tais dispositivos foram instalados.

DER MG
Educação no trânsito e comportamento dos condutores — Distrações ao volante, desatenção, uso de celular, desrespeito às regras de trânsito são causas frequentemente apontadas. A cultura de risco em rodovias também é reforçada pela falta de campanhas contínuas de prevenção e pela pouca visibilidade de ações coordenadas.

Resposta pós-acidente — A rapidez de atendimento, estrutura de socorro e a capacidade de hospitais e serviços de emergência em áreas remotas têm impacto direto nas taxas de mortalidade. Em muitas regiões do Norte de Minas, distâncias longas e falhas logísticas agravam os desfechos.

Impactos locais: além das estatísticas

Para os municípios, as consequências vão muito além dos números:

Perdas humanas causam dor irreparável às famílias e comunidades;

Custos econômicos elevados com remoção de vítimas, tratamento em saúde, danos a veículos, seguros e perda de produtividade;

Desincentivo ao turismo ou uso de rotas alternativas, quando rodo-

vias são vistas como perigosas;

Falta de confiança da população para investir ou residir em locais que dependem dessas vias para acesso a serviços básicos.

MEDIDAS POLÍTICAS URGENTES E PROPOSTAS

Diante desse quadro, atores políticos, sociedade civil e especialistas indicam algumas estratégias prioritárias para mitigar os acidentes:

Fortalecer programas de manutenção regular de estradas, com foco em trechos críticos — pavimentação, sinalização, iluminação, acostamentos e barreiras de segurança;

Aumentar e modernizar a fiscalização, instalação de radares e adoção de tecnologia para detecção de excesso de velocidade ou infrações;

Incentivar educação e campanhas contínuas de conscientização no trânsito, com ênfase nos jovens e usuários de motocicletas;

Melhorar a estrutura de atendimento de emergências nos principais trechos — postos de socorro, viaturas de resgate, treinamento de brigadistas;

Criar políticas de premiação ou incentivos para municípios que reduzam suas taxas de acidentes e mortes no trânsito, estimulando boas práticas locais;

Alocar orçamento dedicado no âmbito estadual para projetos de segurança viária no Norte de Minas, com participação de órgãos federais (DNIT, PRF) nos trechos de rodovias federais.

TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

Coteminas ganha mais prazo para reformular plano de recuperação judicial de R\$ 2 bilhões

Assembleia de credores aprova extensão para ajustes em proposta que inclui fundos regulados como instrumento de quitação de dívidas; vendas de ativos seguem em curso

Em uma decisão estratégica que pode redefinir os rumos da sua reestruturação financeira, a Coteminas — uma das maiores empresas do setor têxtil brasileiro — obteve aprovação para um novo prazo de aperfeiçoamento do seu plano de recuperação judicial, durante Assembleia Geral de Credores (AGC) realizada nesta quinta-feira (12).

Com dívidas superiores a R\$ 2 bilhões, a companhia busca agora tempo adicional para ajustar sua proposta inicial, visando equilibrar os interesses dos diferentes perfis de credores e aumentar a viabilidade da recuperação do grupo. A ata da assembleia, obtida pelo O Fator, foi assinada por representantes das quatro classes de credores previstas na legislação recuperacional, incluindo instituições financeiras, empresas comerciais e trabalhadores.

MODELO INOVADOR COM FUNDOS REGULADOS	CREDORES DIVIDIDOS EM QUATRO CLASSES
A proposta em discussão prevê um modelo inédito de reestruturação baseado na criação de fundos regulados, como Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs). Nessa estrutura, ativos da Coteminas seriam transferidos para esses veículos de investimento, que passariam a ser controlados pelos próprios credores, proporcionalmente aos valores devidos.	Conforme determina a Lei de Recuperações Judiciais e Falências, a assembleia reuniu os credores em quatro classes distintas: Classe I — Trabalhistas: reúne os ex-funcionários e empregados atuais com créditos reconhecidos. Classe II — Credores com garantia real: inclui Banco do Brasil e Louis Dreyfus Company Brasil, com direito preferencial na restituição por possuírem garantias constituídas.

Classe III — Credores com privilégio geral: novamente com Banco do Brasil e BTG Pactual, representando uma faixa com prioridade sobre os quirografários.
Classe IV — Quirografários: grupo mais amplo e menos garantido, com empresas como Express Lions Transportes e Lions Express.
A participação ativa de todas as classes sinaliza a complexidade do processo e a necessidade de um plano que atenda à diversidade de interesses e condições.

JUSTIÇA AUTORIZA VENDAS ESTRATÉGICAS DE ATIVOS
Enquanto trabalha na reformulação do plano, a Coteminas segue realizando operações de liquidação de ativos, autorizadas judicialmente, para garantir liquidez imediata ao caixa da empresa.

DENTRE AS AÇÕES JÁ VALIDADAS, DESTACA-SE:
A dação em pagamento de um imóvel em Vinhedo (SP) ao Banco Fibra, avaliada em R\$ 64,1 milhões — a maior operação individual até o momento;
A venda da participação acionária na empresa A11L Tecnologia, por R\$ 12,08 milhões;
A alienação da marca MMartan, tradicional no segmento de cama, mesa e banho, como parte da estratégia de desmobilização de ativos não essenciais.

Essas transações foram acompanhadas por laudos técnicos de avaliação e contaram com a anuência do Ministério Público, atendendo às exigências legais de transparência e interesse público.

PRÓXIMOS PASSOS

Com a concessão do novo prazo, a Coteminas terá a missão de refinar e viabilizar juridicamente o modelo dos fundos regulados, alinhando expectativas dos credores e requi-



sitos legais. O juiz Murilo Silvio de Abreu, da 2ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, segue à frente do processo, conduzido pelos escritórios Bernardo Bicalho Advogados e TWK Advogados.
A expectativa é que o plano aperfeiçoado seja reapresentado aos credores em uma nova assembleia nas próximas semanas. A adesão ampla ao modelo inovador será decisiva para o futuro da Coteminas, que tenta se reerguer em meio a um cenário desafiador para

a indústria têxtil nacional.
Entenda a Recuperação Judicial da Coteminas
Dívida estimada: R\$ 2 bilhões
Modelo proposto: Fundos regulados (FIDC e FII)
Objetivo: Quitar dívidas com maior transparência e participação dos credores
Maiores credores: Banco do Brasil, BTG Pactual, Louis Dreyfus
Ativos vendidos: Imóvel em Vinhedo, participação na A11L Tecnologia, marca MMartan

Investimentos em alta: como evitar fraudes no mercado de ativos digitais

Com o crescimento do mercado criptoativos no Brasil, cuidados básicos na hora de investir são necessários para proteger os seus recursos e evitar cair em golpes

O mercado de criptomoedas no Brasil passou por uma verdadeira revolução nos últimos anos. Entre 2020 e 2024 os brasileiros movimentaram mais de R\$ 505 bilhões em criptoativos, colocando o país como líder absoluto na América Latina, segundo a consultoria Chainanalysis.

A Receita Federal apontou dezembro de 2024 como o mês de maior volume da história dos ativos digitais, com R\$ 52 bilhões declarados em operações. De um lado, estes números evidenciam a popularidade crescente deste perfil de investimento, mas, por

outro, há uma preocupação com o aumento de golpes. A Chainanalysis estima que, em 2024, cerca de US\$ 51,3 bilhões foram decorrentes de fraudes ou golpes no ecossistema digital. O número chama a atenção pelo seu volume, mas, na realidade, ele representa apenas 0,14% do volume total movimentado no período.

“À medida que o mercado de criptoativos se fortalece, crescem também as fraudes. Isso exige muita atenção de nossa parte, mas também dos próprios clientes. O que podemos dizer é que o ecossistema é seguro e eficiente, mas

COMO SE PROTEGER
Um relatório do FBI mostrou que houve US\$ 5,8 bilhões em perdas

nos Estados Unidos em 2024 relacionadas aos criptoativos. O número representa um crescimento de 29% no volume de queixas e 47% no total de perdas registradas. O documento assume um caráter pedagógico ao listar os tipos mais comuns de crimes dentro dos ativos digitais.

O primeiro deles se enquadra como “investimento”: trata-se de fazer um aporte para uma empresa fraudulenta ou que não existe. “Antes de fazer qualquer investimento na área de ativos digitais, o investidor deve buscar mais informações sobre a empresa e, em hipótese alguma, confiar em promessas de ganhos

garantidos acima das margens de mercado”, diz Pereira.

O segundo golpe mais comum envolve o vazamento de dados pessoais. Ele ocorre quando os criminosos conseguem ter acesso as contas dos clientes e fazer movimentações fraudulentas. “É preciso estar atento a mensagens enviadas por e-mail ou mesmo outros canais, protegendo-se para que estas informações não sejam capturadas pelos cibercriminosos”, explica o head educacional da OnilX.

Crimes antigos e notórios, como o phishing — cria uma sensação de urgência ou confiança

em uma mensagem, que pode ser de e-mail, Whatsapp e até uma chamada telefônica em casos mais amplos — e o sequestro de dados — ransomware —, ainda acontecem com frequência. “É isso o que chamamos de fator humano: o sistema pode ser seguro, mas, se as pessoas darem acesso aos criminosos, não há o que fazer”, analisa Pereira.

Um terceiro golpe adotado pelos cibercriminosos e reportado pelo FBI é fingir ser do suporte das empresas. Dessa forma, eles simulam um atendimento e conseguem obter dados de acesso às contas para fazer movimentações fraudulentas.

Festival Tudo é Jazz encerra temporada 2025 em Grão Mogol

Evento gratuito acontece no dia 20/09 na Praça Coronel Janjão

No dia 20 de setembro, sábado, a cidade de Grão Mogol, no Norte de Minas, recebe a última parada do Festival Tudo É Jazz 2025. O evento, que passou por Belo Horizonte, Ouro Preto, Itabirito, Congonhas e Ouro Branco, será realizado na Praça Coronel Janjão, com entrada gratuita.

Esse ano, a 23ª edição homenageia a americana Ella Fitzgerald e a brasileira Dolores Duran, apresentando shows de Christian Félix, Nos Nus, Instrumental Oriental Blues, Mambo Jazz, entre outros. Além disso, Monoporzione, músico de Grão Mogol também vai se apresentar.

O Tudo é Jazz em Grão Mogol é viabilizado pelo Ministério da Cultura, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e pelo Go-

verno de Minas Gerais, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. É apresentada pela Gerdau, patrocinada pela Vivo, pelo Banco do Nordeste e tem apoio da Prefeitura Municipal de Grão Mogol. É realizado pela New View Entretenimento e Comunicação e pela ALCE — Associação Livre de Cultura e Esporte.

Um dos destaques é o garoto prodígio cantor Chrystian Félix, de 18 anos, autodidata em vários instrumentos como piano, flauta doce, bateria, baixo e guitarra. Ele vai se apresentar ao piano, mostrando a potencialidade de seu talento, desenvolvido a partir de aplicativos e tutoriais musicais. Chrystian se apresentou pela primeira vez no Tudo é Jazz há dois anos, em BH.

Parte importante da programação, o Tudo É Jazz oferece também a exposição “Ella & Dolores”, um encontro imaginário entre duas gigantes da música: Dolores e Ella, com direção criativa de Ronaldo Fraga e fotos de Rodrigo Januário. O ensaio imagina encontros possíveis entre as divas nos bastidores da vida: mesas de botequim, salões de beleza, igrejas e quartos de solidão sonora. A cenografia é assinada pelos arquitetos Clarissa Neves e Paulo Waisberg.

O Festival é um evento artístico-cultural de música que, até a pandemia, acontecia anualmente, na cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. Desde 2022, quando completou 20 anos, expandiu sua programação para Belo Horizonte e

outros municípios do interior mineiro, promovendo o intercâmbio entre os mais variados estilos de jazz do Brasil e do mundo. Em todos os anos de realização, já trouxe mais de 1.700 músicos que se apresentaram em teatros, praças públicas, cortejos, workshops e pocket shows. Reúne a tradição e a inovação, conectando artistas de gerações e nacionalidades distintas, levando ao público o que há de mais relevante na música produzida atualmente, não apenas no Brasil, mas também em outras partes do mundo.

Considerado um dos 10 melhores eventos de jazz do mundo pela renomada revista Down Beat, é realizado pela New View Entretenimento e Comunicação e pela ALCE — Associação Livre de

Cultura e Esporte, com curadoria do pianista, compositor e arranjador Gustavo Figueiredo e diretor geral do produtor cultural Rud Carvalho.

Contando com Grão Mogol, em 2025, o Tudo É Jazz contou com 15 dias de festival em seis cidades de Minas Gerais. Ao todo, foram 41 shows, 03 workshops, 02 cortejos, 01 número de dança, 08 artistas regionais contemplados pelo edital do Tudo é Jazz, mais de 200 artistas envolvidos, 09 palcos diferentes, exposição itinerante com curadoria do Ronaldo Fraga nas seis cidades e um público estimado de cerca de 30 mil pessoas.

“O Festival Tudo É Jazz em 2025 marcou a consolidação da parceria com Ronaldo Fraga, que

trouxe um ar novo e de paixão para o festival. Ele escolheu as homenageadas do ano, Ella Fitzgerald e Dolores Duran, representando um encontro que foi marcado entre elas 20 dias antes da Dolores morrer e que não aconteceu por causa dessa tragédia. Então ter criado esse encontro através de um tributo foi algo muito relevante, muito significado para o Jazz e para o festival. Todas as cidades que receberam o evento nos acolheram de braços abertos, mostrando o quanto o projeto é positivo na atração de um turismo de qualidade para cada local”, afirma Rud Carvalho, diretor do Tudo É Jazz que completa: “Agradecemos imensamente Gerdau, a Vivo e as prefeituras de cada um dos municípios — sem eles nosso sonho não seria possível”.

RESUMO DE *Novelas*



Mário Sérgio escuta a conversa entre Odete e Freitas, registrada em seu celular. Celina fica mal quando Estéban lhe diz que precisa de um tempo. Ivan fica desesperado com a recusa de Freitas em solicitar a assinatura de Marco Aurélio para liberar sua indenização. Leila conta a Marco Aurélio que, quando esteve na TCA, estranhou o clima entre Freitas e Odete.

Tiago avisa a Odete que o aconteceu com o pai, e César estranha a atitude da mulher. Marco Aurélio é levado para o hospital. Marco Aurélio afirma a Leila que Odete está por trás do atentado que sofreu. Leila avisa ao marido que ele andará com segurança.



Marlon pede para conversar com Kami, e adia o noivado. Bárbara afirma que voltou ao Brasil para ficar. Marlon garante a Bárbara que está envolvido com Kami. Com a ajuda de Yara, Leo apresenta a Samuel sua ideia para a nova coleção de roupas customizadas. Peter sugere que ele e Nina se ajudem. Bárbara convida Ryan para sair. Filipa se preocupa com a falta de notícias de Nina. Rosa se entristece com Jaques. Por mensagem de texto, Isabela pede dinheiro a Filipa. Marlon chega com Kami ao forró, e encontra Bárbara dançando com Ryan.

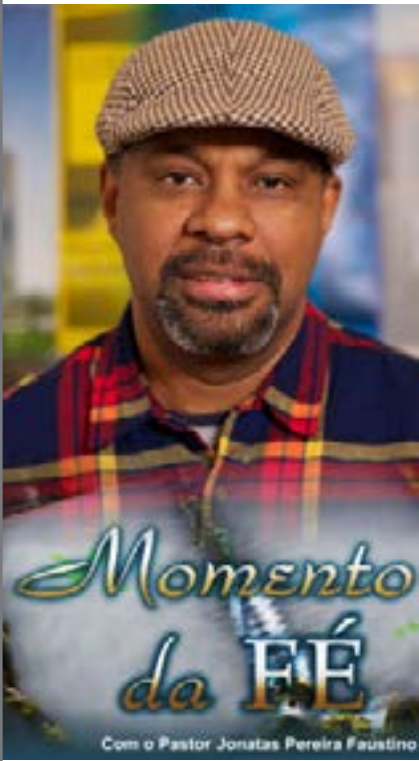
Flávia explica para Candinho e Zulma que alugou a casa para Marilda e Aderbal por um curto período de tempo. Samir e Jasmin desconfiam quando Marilda e Aderbal falam sobre o suposto sítio. Na Europa, Sandra conhece Inês e decide que ela será sua cúmplice no casamento com o Barão. Candinho pede ajuda a Sabiá para encontrar Samir. Paixão confidencia a Lúcio que está sofrendo de uma doença cardíaca durante o aniversário do dono da rádio. Medeia e Maria Divina escondem a esmeralda de Cunegundes. Estela diz a Celso que deseja visitar Ernesto.



Flávia explica para Candinho e Zulma que alugou a casa para Marilda e Aderbal por um curto período de tempo. Samir e Jasmin desconfiam quando Marilda e Aderbal falam sobre o suposto sítio. Na Europa, Sandra conhece Inês e decide que ela será sua cúmplice no casamento com o Barão. Candinho pede ajuda a Sabiá para encontrar Samir. Paixão confidencia a Lúcio que está sofrendo de uma doença cardíaca durante o aniversário do dono da rádio. Medeia e Maria Divina escondem a esmeralda de Cunegundes. Estela diz a Celso que deseja visitar Ernesto.

PROGRAMAÇÃO

TV GAZETA



Amizade abalada? Lucas Guedez reúne Bruna Marquezine e João Guilherme em culto pré-aniversário e web reage: 'E a Virgínia?'

Sem Virgínia, Lucas Guedez inicia as comemorações de seu aniversário em culto com Bruna Marquezine, João Guilherme e Sasha. Veja fotos!

Virgínia ficou de fora do culto de pré-aniversário de Lucas Guedez. A ausência de Virgínia foi sentida pelos internautas já que a influencer é a melhor amiga de Lucas Guedez. Lucas Guedez celebrou seus 30 anos de idade em um culto em SP neste domingo, 14 de setembro de 2025. Bruna Marquezine marcou presença no culto de Lucas Guedez. Ex-namorado de Bruna Marquezine, João Guilherme também foi ao culto de Lucas Guedez.

Prestes a completar 30 anos de idade nesta segunda-feira (15), Lucas Guedez decidiu agradecer todas as conquistas de sua vida em um culto. Mas o dia de celebração causou estranheza nos seguidores do artista, considerado o melhor amigo de Virgínia Fonseca tanto pessoal quanto profissionalmente, já que os dois comandam juntos o “Sabadou”, no SBT.

Tudo porque ao contar aos internautas que faria um evento intimista, voltado apenas para familiares e amigos mais próximos, Lucas reuniu nomes como Bruna Marquezine, João Guilherme, Sasha Meneghel e o marido, João Lucas, além da inseparável Rafa Uccman. Mas nada de Virgínia.

Em sua rede social, a influenciadora, que está em São Paulo, local onde foi realizado o evento, postou seu tradicional boa noite às 20h17, minutos depois de Lucas ter aparecido em sua rede social já arrumado para seu culto de pré-aniversário.

Web reage à ausência de Virgínia em celebração de Lucas Guedez. Nas redes sociais, muitos internautas se mostraram intrigados com o fato da influencer não estar presente em um momento tão importante para o amigo. Uma seguidora levantou a hipótese de Virgínia não ter ido por não ser evangélica, religião praticada por Lucas.

Outra internauta apontou que a presença de Bruna Marquezine poderia gerar um climão com Virgínia, já que a atriz ironizou o encontro com a influenciadora em sua passagem pela fazenda Talismã durante o programa “Lady Night”, de Tatá Werneck.

Houve ainda quem especulasse que o fato de Lucas Guedez dizer que so tinha convidado “pouquíssimos amigos” e “só os muito próximos” seria um indício que a relação com a mãe de Maria Alice, Maria Flor e José Leonardo azedou. Será?



Festival ARES transforma Montes Claros em um grande palco de arte, ciência e cidadania

Evento gratuito atraiu multidão ao Parque Milton Prates e consagrou-se como referência em inovação cultural no Norte de Minas

Em um sábado marcado por diversidade, conhecimento e conexão com a comunidade, o Festival ARES ocupou o Parque Municipal Milton Prates no dia 13 de setembro de 2025, e já entra para o calendário como um dos eventos mais expressivos do ano em Montes Claros. Com programação gratuita e aberta ao público, o festival reuniu milhares de pessoas, transformando o espaço público em um verdadeiro polo de arte, ciência, cultura popular, consciência ambiental e bem-estar animal.

Realizado com o apoio de coletivos culturais, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, o Festival ARES superou as expectativas e provou que iniciativas integradoras podem, sim, transformar o cotidiano urbano e estimular novos modelos de cidadania ativa.

UM PALCO DE SONS, HISTÓRIAS E PERTENCIMENTO

No coração do evento, o palco

principal deu voz a artistas locais e regionais, com apresentações que valorizaram identidade, diversidade e ancestralidade. O público vibrou com o samba poderoso do Saia Godê, se emocionou com o Cortejo Sol de Sabiá, e dançou ao som contagiante de grupos como Calango Baila e Quatrocidade com Rafael Carneiro.

As performances misturaram ritmos populares, poesia, performance e sonoridades contemporâneas, criando uma atmosfera de celebração plural, onde diferentes gerações e estilos se encontraram em harmonia. A curadoria musical foi apontada por participantes como um dos pontos altos do festival, pelo cuidado em valorizar artistas que dialogam diretamente com o território e suas narrativas.

“Foi incrível ver mulheres negras comandando o palco com tanta potência. A gente se sente representada. Montes Claros precisava disso”, disse Marília Santos, moradora do bairro Alto São João.

ASTRONOMIA PARA TODOS: O CÉU DENTRO DE UM DOMO

Outro destaque absoluto foi o Planetário Veredas do Céu, instalado no parque com sessões lotadas ao longo do dia. A estrutura inflável de 6 metros de diâmetro, equipada com tecnologia 4K, proporcionou viagens imersivas pelo universo, encantando desde crianças até idosos.

A iniciativa, fruto da parceria entre o IFNMG – Campus Montes Claros e o CEAMONTES, promoveu sessões educativas sobre constelações, planetas e fenômenos cósmicos, sempre mediadas por professores e estudantes. Para muitos visitantes, foi a primeira vez em um planetário — experiência que uniu ciência, acessibilidade e encantamento.

“A gente aprende olhando pro céu e se dando conta de que somos parte de algo muito maior. E o melhor: tudo isso de forma gratuita e com muita empatia”,

comentou o professor aposentado José Lima.

SUSTENTABILIDADE, CUIDADO E VIDA COMUNITÁRIA

O sucesso do ARES não se resume ao palco. O evento estruturou várias áreas temáticas que funcionaram como verdadeiros polos de educação, cidadania e bem-estar coletivo:

Feira agroecológica com produtos orgânicos e de base familiar, promovendo a economia local e hábitos alimentares saudáveis;

Espaço Pet, com vacinação gratuita, consultas veterinárias, feiras de adoção e estandes de ONGs de proteção animal;

Oficinas ambientais e atividades infantis, que estimularam a educação lúdica e o contato com a natureza;

Grafite ao vivo, com artistas urbanos criando obras em tempo real e interagindo com o público;

Área gastronômica com food

trucks e comidas típicas, fortalecendo a culinária local e gerando renda para pequenos empreendedores.

A estrutura, organizada de forma acessível e segura, permitiu que famílias inteiras, jovens, idosos, crianças e pessoas com deficiência circulassem pelos espaços com conforto e autonomia.

— e devem — ser lugares de encontro, aprendizado e celebração.

“ARES é o sopro de renovação que a cidade precisava. Um respiro coletivo em tempos de pressa e dispersão. Aqui, todo mundo pôde parar, sentir e se reconectar com o que realmente importa”, refletiu uma das coordenadoras do evento.

ARES DE MUDANÇA: UM FESTIVAL COM PROPÓSITO

UM LEGADO PARA ALÉM DO SÁBADO

Mais do que um evento, o Festival ARES se firmou como uma plataforma viva de cidadania, cultura e educação pública. A proposta de criar um espaço onde arte, ciência e comunidade caminham juntas foi não só executada com êxito, mas abraçada pela população, que ocupou o parque com entusiasmo e respeito.

Para os organizadores, o sucesso do festival demonstra que Montes Claros tem sede de iniciativas inclusivas, criativas e conscientes, e que os espaços públicos podem

Com uma estrutura exemplar, conteúdo diversificado e participação massiva da comunidade, o Festival ARES deixa um legado: é possível fazer cultura com inclusão, ciência com afeto, cidadania com arte. A expectativa é de que o evento volte em 2026 ainda maior, com mais parcerias e alcance ampliado.

Para quem esteve no Parque Milton Prates no último sábado, ficou a certeza de que algo especial aconteceu: Montes Claros respirou novos ares — e saiu transformada.



Jogos do Sol elevam protagonismo esportivo de Pirapora durante a Festa do Sol 2025

Evento atraiu 650 atletas de diversas regiões do país e movimentou economia local com programação esportiva intensa e variada

Entre os dias 5 e 7 de setembro, o município de Pirapora foi palco de uma verdadeira celebração esportiva durante a tradicional Festa do Sol 2025, consolidando-se como um centro de referência em eventos esportivos no Norte de Minas. Realizados pela Prefeitura de Pirapora, por meio da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC), os Jogos do Sol não apenas reuniram centenas de atletas, mas também promoveram o engajamento da população e impulsionaram a economia local.

Com competições em modalidades como basquete 3x3, beach tennis, canoagem, rafting, corrida, futevôlei, peteca e vôlei, além de eventos oficiais como o Campeonato Mineiro de Handebol Infantil, a 6ª Etapa do Circuito InterTV de Motocross e o Desafio XCO de Mountain Bike, os Jogos do Sol mobilizaram aproximadamente 650 atletas vindos de diferentes partes do país.

ESPORTE EM TODOS OS CANTOS DA CIDADE

De acordo com a SEJUC, as competições foram estrategicamente distribuídas por diversos espaços públicos da cidade, promovendo a descentralização do evento e estimulando a circulação de pessoas e turistas em vários bairros.

O basquete 3x3 foi disputado na Quadra Dóbson Machado, reunindo jovens talentos da modalidade em jogos dinâmicos e de alto nível técnico.

O beach tennis ocupou a Arena Pirapora, com partidas intensas que atraíram torcedores e famílias inteiras.

Na Praia do Areão, aconteceram simultaneamente os torneios de futevôlei, peteca e vôlei de areia, além de ser o ponto de apoio para as modalidades náuticas.

As águas do Rio São Francisco foram cenário das provas de canoagem e rafting, ressaltando a conexão da cidade com o Velho Chico e seu potencial para esportes de aventura.

O Ginásio Poliesportivo João Cai-

res de Oliveira sediou as partidas do Campeonato Mineiro de Handebol Infantil, com a presença de equipes promissoras da base mineira.

Já as competições de motocross e mountain bike ocorreram em pistas especialmente preparadas, localizadas entre a Orla Fluvial e áreas próximas ao rio, garantindo estrutura e segurança para os pilotos.

IMPACTO ECONÔMICO E SOCIAL

Além do fortalecimento da imagem de Pirapora como cidade esportiva, os Jogos do Sol também geraram impactos econômicos relevantes. A chegada de delegações de várias cidades movimentou setores como:

- Hospedagem (hotéis e pousadas com alta taxa de ocupação);
- Alimentação (bares, restaurantes e ambulantes);
- Transporte local e intermunicipal;
- Comércio em geral, especial-

mente de produtos esportivos e souvenirs.

Para a secretária da SEJUC, os Jogos do Sol “cumpriram o papel de unir esporte, cultura e desenvolvimento econômico, promovendo um ambiente saudável de competição, ao mesmo tempo em que geraram oportunidades reais de renda para empreendedores locais.”

Além disso, a maciça presença da população nas arenas, praias e ginásios reforçou o aspecto social do evento, promovendo lazer acessível, inclusão esportiva e participação comunitária. Muitos visitantes também aproveitaram para conhecer os atrativos turísticos da cidade e vivenciar a hospitalidade piraporense.

ESPORTE COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

A realização dos Jogos do Sol se insere na estratégia da gestão municipal de transformar o espor-

te em vetor de desenvolvimento humano e econômico. Segundo a SEJUC, a meta é ampliar o calendário esportivo de Pirapora, atraindo cada vez mais eventos estaduais e nacionais, além de fomentar a prática esportiva contínua entre crianças, jovens e adultos.

“Pirapora tem vocação natural para o esporte, pela sua geografia, pelas estruturas que vem sendo qualificadas e, principalmente, pela paixão do seu povo. Os Jogos do Sol mostraram que é possível organizar grandes eventos com qualidade, diversidade e inclusão”, reforçou a coordenação do evento.

LEGADO E CONTINUIDADE

Com o sucesso da edição 2025, a Prefeitura de Pirapora estuda ampliar os Jogos do Sol para futuras edições, incluindo novas modalidades, torneios regionais e ações permanentes de incentivo ao esporte de base. A proposta é transformar o evento em marca registrada da cida-

de, integrando-o ainda mais à Festa do Sol, que já é referência cultural no estado de Minas Gerais.

DESTAQUES DOS JOGOS DO SOL 2025

650 atletas participantes de diferentes regiões do país

9 modalidades esportivas em disputa

Campeonato Mineiro de Handebol Infantil sediado em Pirapora

6ª Etapa do Circuito InterTV de Motocross e Desafio XCO de Mountain Bike integrados à programação

Impacto direto nos setores de turismo, comércio e serviços

Participação ativa da população e visitantes em todos os espaços

Pirapora brilhou sob o sol do esporte, da cultura e da integração social. A Festa do Sol 2025 mostrou que o esporte, quando bem planejado e integrado à cidade, pode ser motor de desenvolvimento e transformação.

